

Dada a proximidade da época de colheita, proceda à **leitura do rótulo e confirme o INTERVALO DE SEGURANÇA** dos produtos a aplicar.

**INTERVALO DE SEGURANÇA - Número de dias que deve decorrer entre a aplicação do produto fitofarmacêutico (fungicida, inseticida, etc....) e a colheita.**

Estação de Avisos da Bairrada

ÍNDICE

Circular nº 13/19

Anadia, 16 de Outubro de 2019

## OLIVAL

Na sequência do SMS emitido a 14 de Outubro, face à previsão do IPMA de queda de precipitação e manutenção de tempo instável, reiteramos a recomendação de realização de um tratamento fungicida à base de cobre. Este tratamento reveste-se de particular importância nos olivais onde a presença de mosca da azeitona se tenha feito sentir com maior intensidade.

## GAFA, OLHO DE PAVÃO E CERCOSPORIOSE

Aconselha-se a realização imediata de um tratamento com um fungicida homologado, em particular nas parcelas onde se observam frutos picados pela mosca da azeitona tenha o olival protegido, de preferência, antes da queda de precipitação, com um produto à base de cobre.

**NOTA:** Para o combate em simultâneo a estas três doenças apenas se encontra homologado o cobre na forma química de oxicloreto de cobre.

## ACTINÍDEA - KIWI

### PSA DO KIWI

Com a colheita a aproximar-se, ou já em curso, relembramos a importância da implementação de medidas e práticas culturais que atuem ao nível da **prevenção da instalação e disseminação da doença** pelo pomar:

- inicie as tarefas culturais sempre pela zona menos atacada do pomar,
- limpe e desinfete máquinas e equipamentos antes da entrada no pomar,
- evite deslocações de material doente pelo pomar;
- evite a realização de tarefas culturais nos dias de maior humidade.

## INFORMAÇÃO FITOSSANITÁRIA

### TECIA SOLANÍVORA

A *Tecia solanivora* é uma praga de quarentena que ataca os tubérculos de batata, tendo-se já registado a sua presença em Espanha, na Galiza e nas Astúrias.

A lagarta é semelhante à comum traça da batata, mas provoca orifícios e galerias de maior dimensão, com as galerias a penetrarem mais profundamente na polpa da batata.

## XYLELLA FASTIDIOSA

A *Xylella fastidiosa* é uma bactéria de quarentena que tem como hospedeiros um grande leque de espécies vegetais entre as quais: Oliveira, Amendoeira, Citrinos, Loendros, Carvalhos, entre outras. Os sintomas mais frequentes são o amarelecimento ou acastanhamento da bordadura ou ápice das folhas e a morte de ramos.

**CASO DETETE SINTOMAS QUE SE LHE AFIGUREM SUSPEITOS CONTACTE OS SERVIÇOS DA DIREÇÃO REGIONAL DE AGRICULTURA DA SUA ÁREA.**

## CITRINOS

### PSILA AFRICANA DOS CITRINOS- TRIOZA ERYTREA

A Direção Geral de Alimentação e Veterinária procedeu à publicação de uma atualização de Zona Demarcada no passado dia 9 de Outubro.

Nas plantas/parcelas que se encontrem localizadas nas freguesias abrangidas por esta atualização, é **obrigatória a realização das medidas fitossanitárias** por todos os **proprietários** ou **detentores** de plantas de **citrinos** localizadas nas freguesias da Zona Demarcada.

- **OBRIGATORIEDADE DE TRATAMENTO FREQUENTE (INTERVALOS DE 2-3 SEMANAS) DE TODAS AS PLANTAS DE CITRINOS LOCALIZADAS EM ZONA DEMARCADA.**

Para esta finalidade encontram-se homologados os produtos de uso profissional: **EPIK SG** e o de uso não profissional: **POLYSEC ULTRA PRONTO**.

- Confirmada a presença de sintomas da praga realize, de imediato, **podas** dos rebentos do ano e proceda à **sua destruição** por fogo ou enterramento no local.
- **A comercialização de plantas** de citrinos em zona demarcada só pode ocorrer em **locais/abrigos devidamente licenciados pela DGAV, tendo para tal que cumprir os requisitos técnicos** exigidos.
- Proibição de movimentar qualquer planta ou parte de planta (ramos, folhas, ....., exceto frutos) do local.

Mantenha-se atento e, na presença de sintomas suspeitos, contacte a Direção Regional de Agricultura da sua área.

Consulte a lista atualizada de freguesias incluídas em Zona Demarcada em <http://www.dgv.min-agricultura.pt/portal/page/portal/DGV>.